

O nacionalismo como estratégia eleitoral: uma análise do perfil de Jair Renan Bolsonaro no Instagram

Carlos Augusto Dias do Nascimento

Catedrático

augustodacomunicacao@gmail.com

Resumo

Este artigo relaciona a literatura acerca do nacionalismo com o conteúdo postado no perfil no Instagram do vereador eleito em Balneário Camboriú-SC Jair Renan Bolsonaro. A pesquisa é sustentada pela literatura que defende que o nacionalismo é despertado na sociedade de modo banal, induzido por diversos elementos da identidade nacional pelos quais o indivíduo é submetido ao longo do cotidiano. Desenvolvida sob a base metodológica da análise de conteúdo, esta pesquisa se desdobrou a partir de 3 categorias de análise, todas definidas a partir do referencial teórico: a) Elementos da identidade nacional; b) Referências à soberania nacional e autoafirmação; e c) Menções a traumas passados, momentos históricos e heróis nacionais. O texto se divide em 3 seções (referencial teórico, caminho metodológico e discussão final), além da introdução e das referências. Conclui-se que o uso de elementos da identidade nacional brasileira foram a força motriz da campanha de Jair Renan Bolsonaro no Instagram.

Palavras-chave nacionalismo; identidade nacional; Instagram; Jair Renan Bolsonaro.

Nationalism as an electoral strategy: an analysis of Jair Renan Bolsonaro's Instagram profile

Abstract

This article relates the literature on nationalism with the content posted on the Instagram profile of Jair Renan Bolsonaro, an elected councilor in Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brazil. The research is supported by the literature that argues that nationalism is awakened in society in a banal way, induced by various elements of national identity to which a person is subject throughout everyday life. Conducted under the methodological basis of content analysis, this research study unfolded from 3 categories of analysis, all defined through the theoretical framework: a) Elements of national identity; b) References to national sovereignty and self-affirmation; and c) Mentions of past traumas, historical moments, and national heroes. The text is divided into 3 sections (theoretical framework, methodological path, and final discussion), in addition to the introduction and references. It is concluded that the use of elements of Brazilian national identity was the driving force behind Jair Renan Bolsonaro's campaign on Instagram.

Key words nationalism; national identity; Instagram; Jair Renan Bolsonaro.

El nacionalismo como estrategia electoral: un análisis del perfil de Instagram de Jair Renan Bolsonaro

Resumen

Este artículo relaciona la literatura sobre nacionalismo con el contenido publicado en el perfil de Instagram de Jair Renan Bolsonaro, concejal electo de Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil. La investigación se sustenta en la literatura que argumenta que el nacionalismo se despierta en la sociedad de forma banal, inducido por diversos elementos de la identidad nacional a los que una persona está sujeta en su vida cotidiana. Realizada bajo la base metodológica del análisis de contenido, esta investigación se desarrolló a partir de 3 categorías de análisis, todas definidas a través del marco teórico: a) Elementos de la identidad nacional; b) Referencias a la soberanía nacional y la autoafirmación; y c) Menciones a traumas pasados, momentos históricos y héroes nacionales. El texto se divide en 3 secciones (marco teórico, recorrido metodológico y discusión final), además de la introducción y las referencias. Se concluye que el uso de elementos de la identidad nacional brasileña fue el motor de la campaña de Jair Renan Bolsonaro en Instagram.

Palabras clave nacionalismo; identidad nacional; Instagram; Jair Renan Bolsonaro.

Le nationalisme comme stratégie électorale: analyse du profil Instagram de Jair Renan Bolsonaro

Résumé

Cet article compare la littérature sur le nationalisme aux contenus publiés sur le profil Instagram de Jair Renan Bolsonaro, conseiller municipal élu de Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brésil. Cette recherche s'appuie sur des travaux démontrant que le nationalisme est suscité dans la société de manière banale, induit par divers éléments de l'identité nationale auxquels une personne est soumise au quotidien. Menée selon la méthode de l'analyse de contenu, cette recherche s'articule autour de 3 catégories d'analyse, toutes définies par le cadre théorique: a) Éléments de l'identité nationale; b) Références à la souveraineté nationale et à l'affirmation de soi; et c) Mentions de traumatismes passés, de moments historiques et de héros nationaux. Le texte est divisé en trois sections (cadre théorique, cheminement méthodologique et discussion finale), en plus de l'introduction et des références. Il est conclu que l'utilisation d'éléments de l'identité nationale brésilienne a été le moteur de la campagne Instagram de Jair Renan Bolsonaro.

Mots-clés nationalisme; identité nationale; Instagram; Jair Renan Bolsonaro.

Introdução

“O Brasil dobrou à direita“, disse o cientista político Jairo Nicolau (2020). A eleição de Jair Messias Bolsonaro como o 38º Presidente do Brasil mostrou que o país passava por um importante momento de transição política. Sustentado por “Deus, Pátria e Família” como slogan, Bolsonaro conquistou uma legião de apoiadores que logo foram denominados patriotas, em clara menção ao discurso nacionalista que a liderança proclamava. Para além da campanha eleitoral, o governo bolsonarista (2019-2022) manteve um forte discurso de exaltação da nação ao longo de todo o período em que ocupou o Palácio do Planalto, incluindo a campanha pela reeleição (Nascimento, 2024).

Se em 2018 o *slogan* da campanha bolsonarista carregava 3 palavras, em 2022 o discurso ganhou mais uma: “Deus, Pátria, Família e Liberdade” foi o conjunto que estampou não só a busca pela reeleição presidencial, como também esteve presente nas campanhas de diversos políticos identificados com o bolsonarismo. A derrota para Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT), no pleito de 2022 não impediu que esse slogan continuasse sendo utilizado por diversos apoiadores de Bolsonaro na corrida eleitoral municipal de 2024.

Nesse mesmo 2024, em Balneário Camboriú-SC, o quarto filho de Bolsonaro, Jair Renan Bolsonaro, foi eleito o vereador mais votado, com 3.033 votos. Recorrendo ao mesmo slogan do pai, Jair Renan adotou nas redes sociais a devoção à pátria como principal

elemento de campanha, utilizando diversos indícios da retórica nacionalista, como as cores verde e amarela, além de outros elementos da identidade brasileira.

Uma das principais premissas do nacionalismo defende que um governo só é legítimo se defender os interesses da nação. É por isso que muitos pleiteantes a cargos eletivos adotam a retórica nacionalista defendendo os valores patrióticos (Calhoun, 1997). Ainda no espectro nacionalista, Billing (1995) defende que todas as pessoas são atingidas por diversos elementos da identidade nacional de modo banal ao longo do cotidiano, seja a bandeira hasteada em prédios públicos ou o uso das cores da bandeira nacional em propagandas, por exemplo.

Dessa maneira, é sob esse referencial teórico (Billing, 1995; Calhoun, 1997) e sustentado pelo modelo metodológico da análise de conteúdo que esta pesquisa se desenvolve, buscando relacionar a literatura acerca do nacionalismo com o conteúdo postado no perfil do Instagram do vereador eleito em Balneário Camboriú, Jair Renan Bolsonaro, ao longo do período eleitoral de 2024. Para tanto, a pergunta que norteia este estudo é:

- Como Jair Renan Bolsonaro utilizou a retórica nacionalista no Instagram ao longo da campanha eleitoral de 2024?

A hipótese defendida neste estudo é que Jair Renan Bolsonaro utilizou o nacionalismo como forma de apresentar-se à população como um defensor da pátria, valorizando a nação e momentos históricos do país.

Nacionalismo banal e identidade nacional

Décadas antes das eleições de Donald Trump e Jair Bolsonaro, o britânico Michael Billing (1995) apresentou ao mundo a teoria do Nacionalismo Banal, em que defende o nacionalismo como um fenômeno temporário, com bases ideológicas, que atinge Estados-nação estabelecidos em momentos de crise. Essa linha de estudo aponta que os indivíduos são atingidos de modo banal por diversos elementos, como bandeiras, esportes e hinos nacionais, referências estas que, cotidianamente, lembram que eles fazem parte de uma nação. São tais elementos que permitiriam o entendimento do nacionalismo como um meio pelo qual os Estados-nação do ocidente são reproduzidos.

Cada nação coexiste com um mundo de outras nações. Para que a reprodução dessa nação ocorra cotidianamente, é supostamente necessário que um complexo de crenças, suposições, hábitos, representações e práticas também sejam reproduzidos de forma banal, pois o mundo das nações é o mundo do cotidiano (Billing, 1995, p. 5, tradução nossa).

A tese central do Nacionalismo Banal diz que, nas nações estabelecidas, haveria uma contínua sinalização ou lembrança da nacionalidade do indivíduo, despertada por elementos da identidade nacional. De muitas pequenas maneiras, os cidadãos são lembrados de que pertencem a uma nação singular em um mundo cheio de outras nações. É nesse contexto que Billing (1995) vai afirmar que a nacionalidade serve de pano de fundo para discursos políticos e produtos culturais.

Entendido como uma formação discursiva (Calhoun, 1997), o nacionalismo é apontado como fator relevante para pensar a relação entre mobilização política e nação. Esse discurso se relaciona à produção de uma compreensão cultural e retórica que induz as pessoas a pensar suas aspirações em termos da ideia de nação e identidade nacional, além de estimular a produção de versões específicas do pensamento e da linguagem em tradições e configurações próprias. A construção do alinhamento entre as aspirações populares e as aspirações nacionais é construída de modo contínuo, ou banal (Billing, 1995), em discursos midiáticos e nas artes em geral, principalmente por meio de demarcações retóricas de lideranças políticas.

O nacionalismo apresenta como uma de suas características a noção ascendente de legitimidade, na qual o governo é legítimo somente quando apoiado pela vontade do povo ou enquanto serve aos interesses da nação. Essa característica destaca a relevância, em especial para partidos e candidatos em disputa por cargos eletivos federais, de posicionarem-se retoricamente como defensores da nação e dos valores patrióticos. A função do discurso nacionalista confere ao governo a legitimidade que o garante como representante institucional, ao mesmo tempo que pinta a população nacional como unificada e homogênea diante das aspirações da nação, fator necessário para a própria manutenção da estabilidade e da reprodução social dos Estados-nação (Calhoun, 1997).

O pensamento nacionalista inclui a concepção do “nós” (*national-self*), que teria uma identidade única, assim como o entendimento do “eles” (*national-others*), que apresentam identidades diferentes (Billing, 1995). Na perspectiva do *national-self*, o nacionalismo exalta as virtudes de uma nação, sempre valorizando os triunfos e as conquistas passadas ou momentos históricos de um povo. Essa característica é muito vista em celebrações como o Dia da Independência, em países como Brasil e Estados Unidos da América (EUA), ou o Dia da Queda da Bastilha, na França. Nesse contexto, os heróis nacionais, tanto os passados quanto os contemporâneos, também são lembrados. No caso brasileiro, feriados como 21 de abril, em homenagem a Tiradentes, herói da Inconfidência Mineira, e 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, em que é celebrado o líder negro Zumbi dos Palmares, são exemplos do nacionalismo presente no *national-self*.

National-others, por outro lado, é uma característica do nacionalismo que discute as ameaças sofridas pela nação, sendo elas por minorias de dentro do Estado ou de nações estrangeiras. Nesse contexto, grupos podem ser estereotipados e, em algumas versões

mais extremas, esse comportamento pode ser compreendido como xenofobia, culminando em ameaças a grupos de refugiados, imigrantes ou minorias nacionais vistas como cavalos de Tróia. Nesse contexto, pode-se adotar como exemplo o muro que o então presidente dos EUA, Donald Trump, tinha interesse em construir na fronteira com o México, uma promessa de campanha em 2016 que acabou não se concretizando no primeiro período em que esteve à frente da Casa Branca.

Assim, a partir dessa noção de *national-self* e *national-others*, o nacionalismo é entendido como uma ideologia da primeira pessoa do plural (nós), em que a principal questão relativa à identidade se faz presente por meio da indagação de como o “nós” é construído e o que significa sua construção.

No centro da noção de nacionalismo defendido por Billing (1995) se encontra o entendimento do conceito de identidade nacional. De modo geral, o autor defende que identidade é algo que as pessoas têm ou procuram, mas não pode ser entendida como uma coisa ou um elemento. Ela seria uma das maneiras de falar sobre a relação do “eu” com a comunidade. No caso da identidade nacional, ela pode ser encontrada nos hábitos incorporados da vida social. Ainda de acordo com essa corrente, as pessoas carregam diariamente consigo a identidade nacional, porém, ela permanece silenciosa a maior parte do tempo, até que ocorra uma situação de crise, em que os indivíduos se conectam por meio de seus elementos.

Ter uma identidade nacional envolve estar situado fisicamente, legalmente, socialmente, bem como emocionalmente. Significa estar dentro de uma pátria, que está situada dentro do mundo das nações. E somente se as pessoas acreditarem que têm identidades nacionais essas pátrias serão reproduzidas (Billing, 1995, p. 8, tradução nossa).

Por esses elementos, como citado anteriormente, Billing (1995) destaca as bandeiras e os hinos nacionais como exemplo, mas também enfatiza que as bandeiras hasteadas em prédios não podem ser entendidas singularmente como reações de identidade, pois vão além e fazem parte da configuração que constitui a identidade nacional, que para o autor é entendida como algo maior do que a autodefinição individual e transborda para uma forma de vida, vivida diariamente no mundo das nações.

Seguindo esse contexto, Woods et al. (2024) enxerga a identidade nacional como uma fonte rica em significados no mundo moderno. Essa ideia define o nacionalismo como uma ideologia criadora de significados, que se preocupa com o cultivo e a defesa e uma concepção distinta de identidade nacional, que, por sua vez, seria constituída de símbolos e mitos institucionalizados. Tais mitos e símbolos funcionam para o nacionalismo como um

recurso cultural para representar a própria nação como uma comunidade moral única que é identificável por fronteiras culturais que determinam quem pertence e quem não pertence à nação em questão.

Esses mitos seriam crenças que a comunidade nacional sustenta sobre si, como o “sonho americano” dos estadunidenses, e seriam intrínsecos aos símbolos nacionais, pois é por meio dos símbolos que os mitos são institucionalizados e externalizados para os membros da comunidade (Woods et al., 2024). No caso francês, o quadro “A liberdade guiando o povo”, de Eugene Delacroix, que representa a Queda da Bastilha, conta com a bandeira da França hasteada no ponto central da imagem, em um claro exemplo de como mitos e símbolos estão entrelaçados na construção da noção de identidade nacional de um país.

Todavia, apesar da relevância na relação entre mitos e símbolos da identidade nacional, o nacionalismo é entendido como algo que vai além do sentimento de identidade: seria uma maneira de estar inserido no mundo das nações, em que os indivíduos precisam não só se identificar como pertencentes a uma nação ou a uma comunidade, mas entender e identificar-se com as identidades dessa nação. Para entender a nação, Billing (1995) bebe na fonte de Anderson (1983) ao compactuar com a ideia de que uma nação somente vai existir se um grupo de pessoas se sentirem pertencentes a ela. É assim que nação seria compreendida com sua própria identidade.

Caso de estudo e metodologia

No dia 6 de outubro de 2024, Jair Renan Bolsonaro foi eleito o vereador mais votado de Balneário Camboriú, com 3.033 votos. Apresentando-se no Instagram como “Filho do 38º presidente do Brasil”, Jair Renan é o 4º filho do ex-presidente Jair Bolsonaro a ingressar na política. Com 649.000 seguidores na rede social, o então candidato a vereador apresentou uma campanha política tímida, sustentada, principalmente, na imagem do pai.

Configurado como uma das referências da campanha presidencial de Jair Bolsonaro em 2022 (Nascimento, 2024), o nacionalismo também foi um ponto-chave na campanha de Jair Renan, que utilizou o mesmo slogan de campanha do pai, o patriótico “Deus, Pátria, Família e Liberdade”, além de adotar o verde e o amarelo como cores principais nos materiais de campanha.

Este estudo tem uma metodologia qualitativa, pois “envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do com a situação estudada” (Godoy, 1995. p. 58), além de permitir que o pesquisador se debruce sobre significados, aspirações, crenças, valores e atitudes do universo explorado (Minayo, 2007), em busca de compreender e interpretar o objeto de estudo.

Dessa maneira, a abordagem qualitativa da Análise de Conteúdo favorece a descrição e interpretação de conteúdos presentes nas mais diversas formas de comunicação (Moraes, 1999) e permite, ainda, que o pesquisador vá além do conteúdo explícito para entender os significados de um texto, considerando o autor, o destinatário, as formas de codificação e transmissão da mensagem e o contexto em que a comunicação foi realizada (Cardoso et al., 2021).

Para responder a pergunta e alcançar os objetivos que norteiam este estudo, analisa-se o perfil no Instagram de Jair Renan Bolsonaro, vereador eleito de Balneário Camboriú, à luz da retórica nacionalista. O conteúdo selecionado para esta pesquisa consiste em postagens realizadas no intervalo temporal de 16 de agosto a 6 de outubro de 2024, ou seja, o período eleitoral das eleições municipais, contemplando textos, legendas, vídeos e peças gráficas. Ao todo, analisam-se 29 postagens e 1 mosaico composto por 3 imagens, que, para os efeitos desta pesquisa, será considerado uma postagem única. Cabe ressaltar que não são considerados comentários de terceiros.

O Instagram foi a plataforma escolhida para esta pesquisa por oferecer diferentes ângulos comunicacionais (Mendonça & Caetano, 2020), além de ser uma rede social visual e de formação identitária que passou a ser muito utilizada pelo marketing político na última década (Larsson, 2019; Muñoz & Towner, 2017). A relevância da plataforma é percebida pelo considerável aumento do número de usuários da rede social, que passou de 30 milhões em 2012 para cerca de 1 bilhão em 2020. Considerando que a plataforma oferece a possibilidade de uma autoapresentação personalizada para o grande público por meio de imagens, o Instagram se configurou como um importante canal para a retórica visual de lideranças políticas (Lalancette & Raynauld, 2017 como citado em Mendonça & Caetano, 2020).

A análise de conteúdo referente ao perfil de Jair Renan Bolsonaro é realizada a partir de 3 categorias de análise definidas à luz do referencial teórico: a) Uso de elementos da identidade nacional; b) Referências à soberania nacional e autoafirmação; e c) Menções a traumas passados, momentos históricos e heróis nacionais.

Tabela 1 – Categorias de análise

Categoria de análise	Definição
Elementos da identidade nacional	Aqui serão considerados os elementos característicos da identidade nacional brasileira, como a bandeira do país, as cores verde e amarelo, os dizeres “ordem e progresso”, além de outros elementos culturais, como o futebol e a música.
Referências à soberania nacional e autoafirmação	Aqui serão considerados elementos que fazem menção à soberania nacional e defendem que a nação ocupe a sua posição de direito, além de valorizar o cuidado, o respeito e o patriotismo.
Menções a traumas passados, momentos históricos e heróis nacionais	Nesta categoria serão consideradas as menções a acontecimentos que marcaram a história do país, como movimentos sociais, guerras e governos, além de valorizar as personalidades consideradas como heróis da nação.

Fonte: Elaborada pelo autor.

Elementos da identidade nacional

Billing (1995) aponta que as pessoas carregam diariamente consigo a disposição de identificarem-se com diversos elementos da identidade nacional. Na busca de acionar o gatilho dessa predisposição, a campanha de Jair Renan Bolsonaro utilizou diversos elementos da identidade nacional brasileira, como a bandeira do Brasil e as cores verde e amarelo. A Figura 1 mostra que as principais cores da identidade visual da campanha de Jair Renan foram o azul, o verde e o amarelo, todas presentes na bandeira do Brasil. A bandeira nacional também está presente na imagem em dois momentos, sendo o primeiro na logo de campanha, que substitui o último “o” de “Bolsonaro” pelo globo azul central da bandeira do Brasil e o segundo é a própria bandeira nacional que está transposta no ombro de Jair Renan Bolsonaro.

Figura 1. A postagem é um carrossel de três imagens em que aparece Jair Renan Bolsonaro destacado ao centro, à direita está Jair Messias Bolsonaro e à esquerda Peter Grandó, candidato a prefeito de Balneário Camboriú. O fundo é uma imagem horizontal da orla de Balneário Camboriú, com destaque para os prédios e uma roda gigante. O lado esquerdo é composto pelo número 22.222 e logo abaixo o slogan “Deus, Pátria, Família e Liberdade”, seguido pelo nome “Jair Bolsonaro”.



Fonte: J. R. Bolsonaro (2024).

A identidade nacional está bastante atrelada à ideia de patriotismo, que por sua vez está ligado ao amor, à forma de vida que garante a liberdade e o bem comum da nação (Violi, 1997). Nesse sentido, pode-se destacar que Jair Renan tem a intenção de mostrar que carrega consigo um forte patriotismo e amor pela nação. A bandeira no ombro do candidato transmite a ideia de liderança, como a utilizada por militares e o presidente da República.

A Figura 2 é mais um exemplo do uso da identidade nacional brasileira, desta vez referente ao futebol. Na imagem, Jair Renan e Jair Bolsonaro estão usando a camisa da Seleção Brasileira de Futebol, que, a partir dos protestos de 2013, foi ressignificada como simbologia política (Silva, 2024).

Figura 2. A imagem é uma foto de Jair Bolsonaro olhando para Jair Renan, que está com o olhar direcionado para o fotógrafo. Os dois estão vestindo camisas da Seleção Brasileira de Futebol, ambas na cor amarela. Ao fundo está uma avenida.



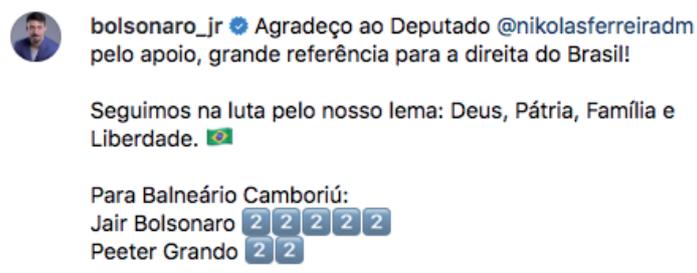
Fonte: J. R. Bolsonaro (2024).

Referências à soberania nacional e autoafirmação

A defesa da soberania nacional é um dos principais pontos da proposta de nacionalismo apresentada por Billing (1995). Nesse contexto, o sentimento nacionalista do indivíduo é capaz de elevar a nação ao mais alto ponto da estima, valorizando a defesa da pátria e incentivando atitudes patrióticas. Indo ao encontro da ideia de Billing (1995), o pensamento nacionalista de Gellner (1983) destaca que dois indivíduos são considerados de uma mesma nação se houver entre eles um reconhecimento mútuo como pertencentes a uma mesma nação. Ou seja, as nações fazem os indivíduos pertencentes a ela por meio de convicções, lealdade e solidariedade entre esses mesmos membros.

Tal prerrogativa é percebida na comunicação eleitoral de Jair Renan Bolsonaro quando o então candidato destaca a “Pátria” como um dos pilares do slogan da campanha, como apresentado nas figuras 1 e 3.

Figura 3. A imagem é a legenda de uma postagem de Jair Renan Bolsonaro que configura um vídeo de apoio do deputado federal Nikolas Ferreira, que demonstra apoio à candidatura de Jair Renan. Consta no texto: “agradeço ao Deputado @nikolasferreiradm pelo apoio, grande referência para a direita do Brasil! Seguimos na luta pelo nosso lema: Deus, Pátria, Família e Liberdade. Para Balneário Camboriú: Jair Bolsonaro 22.222; Peeter Grandó: 22”.



Fonte: J. R. Bolsonaro (2024).

Por outro lado, à luz da ideia do nacionalismo que busca valorizar a nação, esse ponto é percebido em um discurso que Jair Messias Bolsonaro fez em um comício, junto de Jair Renan, em que diz que o Brasil é “uma terra prometida”:

Jair Messias Bolsonaro: O povo está acordando para a política. Está entendendo que os políticos não são todos iguais, e nós temos que, cada vez mais, escolher os melhores para nos representar. Até porque é muito simples: se o Brasil é uma terra prometida, é um país fantástico, onde tem tudo aqui, por que não vai pra frente?¹.

Menções a traumas passados, momentos históricos e heróis nacionais

A história das nações é marcada por uma série de eventos e traumas de diversas naturezas. São os mais emblemáticos que ganham destaque no cotidiano e despertam o sentimento de orgulho nacional nas pessoas que fazem parte daquela comunidade. No Brasil, o 7 de setembro, Dia da Independência, é uma das maiores referências do nacionalismo brasileiro. Impulsionado no governo Bolsonaro como um movimento patriótico (Nascimento, 2024), não surpreendentemente o dia foi utilizado na campanha de Jair Renan Bolsonaro como importante momento para manifestar o nacionalismo.

¹ O vídeo foi uma postagem colaborativa entre Jair Renan Bolsonaro, Peeter Grandó e Jorginho Mello (J. R. Bolsonaro, 2024).

No dia 7 de setembro de 2024, Jair Renan Bolsonaro postou um vídeo do desfile militar em Balneário Camboriú em comemoração ao Dia da Independência. O destaque das imagens vai para os militares, como policiais e bombeiros, além de apresentar Jair Renan em posição de respeito aos militares e utilizar no vestuário outro elemento da identidade nacional, a camisa da Seleção Brasileira de Futebol.

Figura 4. A imagem é uma composição de 3 capturas de tela tiradas do vídeo em homenagem ao 7 de setembro. A primeira foto, da esquerda para a direita, mostra Jair Renan em posição de respeito assistindo o desfile; a segunda mostra o então candidato junto de apoiadores vestido com uma camisa da Seleção Brasileira de Futebol; e a última mostra policiais militares em posição de continência.



Fonte: J. R. Bolsonaro (2024).

Discussão

A análise do perfil no Instagram de Jair Renan Bolsonaro apontou que o então candidato utilizou diversos elementos da identidade nacional, como as cores da bandeira e a camisa da Seleção Brasileira de Futebol, para manifestar seu possível amor pela nação. Billing (1995) descreve que são justamente os elementos da identidade nacional expostos diariamente em diversos contextos sociais que fazem o nacionalismo despertar na sociedade. Nesse sentido, Jair Renan buscou aproximar-se cada vez mais do eleitorado patriota, utilizando o azul, o verde e o amarelo como cores principais da identidade visual da campanha, além de utilizar a camisa da Seleção para se mostrar como um brasileiro igual a todos os outros. A valorização dos militares no desfile do 7 de setembro também

vai ao encontro do sentimento nacionalista, que entende aquele movimento com um acontecimento histórico que valoriza e reforça a soberania nacional.

O estudo do caso também permite inferir que o uso do nacionalismo foi uma estratégia de deixar claro para o eleitorado que Jair Renan caminhava junto aos princípios do pai, Jair Bolsonaro, que utilizou a retórica nacionalista para diferenciá-lo na dicotomia do “nós versus eles”, em que o verde e amarelo da bandeira são utilizados como um contraponto ao vermelho do comunismo e do Partido dos Trabalhadores, ou seja, os “inimigos da pátria”, assim como os dizeres “ordem e progresso” são o oposto da “desordem social” característica da esquerda (Nascimento, 2024).

Assim, a análise do conteúdo proposta consegue responder o problema desta pesquisa, que questiona como Jair Renan Bolsonaro utilizou a retórica nacionalista no Instagram ao longo da campanha eleitoral de 2024, além de ratificar a hipótese levantada que defende que o então candidato adotou o nacionalismo como forma de apresentar-se à população como um defensor da pátria, valorizando a nação e momentos históricos do país.

Referências

- Anderson, B. (1983). *Imagined communities: reflections on the origin and spread of nationalism*. Verso.
- Billing, M. (1995). *Banal nationalism*. SAGE.
- Bolsonaro, J. R. [@bolsonaro_jr]. (2024, 18 de agosto). Instagram. https://www.instagram.com/bolsonaro_jr/
- Calhoun, C. (1997). *Nationalism*. University of Minnesota Press.
- Cardoso, M. R. G., De Oliveira, G. S., & Ghelli, K. G. (2021). Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. *Cadernos da Fucamp*, 20(43), 98-111.
- GELLNER, Ernest. Nations and nationalism. *Cornell University Press*. 1983.
- Godoy, A. S. (1995). Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, 35(2), 57-63.
- Larsson, A. O. (2019). Skiing all the way to the polls: exploring the popularity of personalized posts on political Instagram accounts. *Convergence*, 25(5-6), 1096-1110.
- Mendonça, R. F., & Caetano, R. D. (2020). Populism as parody: the visual self-presentation of Jair Bolsonaro on Instagram. *The International Journal of Press/Politics*, 26(2), 194016122097011.
- Minayo, M. C. D. S. (2007). O desafio da pesquisa social. In S. F. Deslandes, R. Gomes, & M. C. D. S. Minayo, *Pesquisa social: teoria, método e criatividade* (pp. 9-29). Vozes.
- Moraes, R. (1999). Análise de conteúdo. *Revista Educação*, 22(37), 7-32.
- Muñoz, C. L., & Towner, T. L. (2017). The image is the message: Instagram marketing and the 2016 presidential primary season. *Journal of Political Marketing*, 16(3-4), 290-318.

Nascimento, C. A. D. (2024). *O nacionalismo brasileiro em quatro anos de governo: uma análise do discurso de Jair Bolsonaro* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

Nicolau, J. (2020). *O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018*. Zahar.

SILVA, I. L. (2024). Política e futebol não se discutem? Efeitos de sentidos e a resignificação da camisa da seleção brasileira como simbologia política. *Revista Leitura*, n. 80.

Viroli, M. (1997). *For love of country: an essay on patriotism and nationalism*. Oxford University Press.

Woods, E. T., Fortier-Chouinard, A., Cloisen, M., Ouellet, C., & Schertzer, R. (2024). *The battle for the soul of the nation: nationalist polarization in the 2020 American presidential election and the threat to democracy*. *Political Communication*, 41(2), 173-198.

Para citar este artigo

Norma ABNT

NASCIMENTO, C. A. D. O nacionalismo como estratégia eleitoral: uma análise do perfil de Jair Renan Bolsonaro no Instagram. *Conhecer: Debate entre o Público e o Privado*, v. 15, n. 34, p. 91-105, 2025.

Norma APA

Nascimento, C. A. D. (2025). O nacionalismo como estratégia eleitoral: uma análise do perfil de Jair Renan Bolsonaro no Instagram. *Conhecer: Debate entre o Público e o Privado*, 15(34), 91-105.

Norma Vancouver

Nascimento CAD. O nacionalismo como estratégia eleitoral: uma análise do perfil de Jair Renan Bolsonaro no Instagram. *Conhecer: Debate entre o Público e o Privado*, 15(34):91-105, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistaconhecer/article/view/14609>